

## Plan Overview

---

*A Data Management Plan created using DMPTool*

**Title:** Um olhar sobre a constituição da história da antropologia no Brasil através da obra de Mariza Corrêa: gênero, arquivo e memória

**Creator:** Amanda Gonçalves Serafim

**Affiliation:** State University of Campinas (unicamp.br)

**Template:** UNICAMP-GENERICICO: Aplicável a todas as áreas

**Last modified:** 06-06-2021

### **Copyright information:**

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

---

## Um olhar sobre a constituição da história da antropologia no Brasil através da obra de Mariza Corrêa: gênero, arquivo e memória

A pesquisa está baseada em três eixos metodológicos: a revisão bibliográfica, análise documental e entrevistas. 1) A revisão da literatura se apoia em publicações bibliográficas sobre temas relacionados à pesquisa (história da antropologia no Brasil; gênero, arquivos e antropologia) e disponíveis em bibliotecas e periódicos científicos online. 2) Os dados do material documental serão obtidos em arquivos públicos - o acervo de Mariza Corrêa está disponível no Arquivo Edgard Leuenroth e outros acervos serão ainda mapeados e selecionados durante a pesquisa; nessa etapa serão produzidos dois tipos de dados: tabelas com a síntese do conteúdo das pastas contidos no fundo e fotos de alguns dos documentos. 3) As entrevistas serão abertas e gravadas em áudio e vídeo (coletadas por gravador digital e câmera de vídeo) com colegas e ex-alunos de Corrêa, e outros antropólogos que serão ainda definidos – nessa etapa será produzido também a transcrição desses encontros.

Os metadados a serem anotados são: título do arquivo, nome do pesquisador responsável e ORCID, resumo do conteúdo do arquivo, palavras-chave, data da coleta, local do arquivo (URL), versão, direitos de acesso, agências financiadoras e números dos projetos (quando for o caso). O padrão a ser seguido será o The Dataverse Project – usado no Repositório de Dados de Pesquisa da Unicamp (REDU).

Há questões éticas associadas a análise documental e a produção de entrevistas. Quanto aos documentos, apesar de se tratarem de arquivos públicos, a pesquisa tentará preservar questões de um foro mais delicado (relacionados à família ou a outras pessoas envolvidas nessas histórias), assim como questões que tenham um caráter de segredo entre os interlocutores (expressos nas correspondências).

Em relação as entrevistas, a identidade dos entrevistados serão divulgadas por não ser possível ocultar verdadeiramente essa questão e por esse ser um dado fundamental para o tipo de pesquisa que será desenvolvida. Os entrevistados estarão cientes dessa questão e não serão divulgados conteúdos que eles não desejem tornar públicos ou que a pesquisadora julgue que possa trazer prejuízos aos envolvidos.

O projeto de pesquisa será também submetido ao Conselho de Ética e Pesquisa da Unicamp e a Plataforma Brasil. As entrevistas só serão realizadas após essa aprovação.

É ainda importante frisar que os dados obtidos nos documentos e nas entrevistas serão publicados apenas com a finalidades acadêmicas e relativas à pesquisa. Qualquer outra divulgação e publicação será precedida por uma consulta aos envolvidos e a um novo pedido de autorização de uso.

A pesquisa irá seguir os Códigos de Boas Práticas Científicas, ao mesmo tempo que irá se atentar às questões legais e éticas, ambas envolvidas no trabalho com um tipo de dados específico e que requer certos cuidados de compartilhamentos. Os metadados (como descritos anteriormente) serão públicos após o término da pesquisa e poderão ser consultados e reproduzidos desde que o autor seja citado (liberados sob licença CC-BY). Eles ficarão disponíveis no Repositório de Dados de Pesquisa da Unicamp (REDU) de acordo com as práticas e políticas institucionais relacionadas.

O identificador único e persistente utilizado será o DataCite (DOI).

É preciso salientar que a publicação integral das entrevistas poderá ocorrer após a publicação da tese, desde que com a revisão e autorização dos entrevistados.

Quanto à reprodução da imagem dos documentos realizada pela pesquisadora durante o trabalho com os documentos, esta será apenas divulgada na tese ou em outras publicações relacionadas, já que a autorização concedida pelo arquivo é apenas para fins acadêmicos. Porém, todos os dados consultados podem ser recuperados por terceiros junto aos arquivos públicos consultados.

Os dados crus não serão abertos por questões assinaladas no tópico anterior (problemas éticos envolvidos) e em decorrência dos direitos de terceiros sobre esses dados (que não prevê esse tipo de compartilhamento).

Serão produzidos quatro tipos de arquivos diferentes na pesquisa e sete tipos de formato: vídeos (mp4), áudios (mp3), imagens (JPG e TIFF) e textuais (PDF, DOC e XLS).

Os arquivos podem ser acessados por softwares de ampla visualização, independentemente da plataforma computacional - Office/Libre Office, visualizador de imagem, de vídeo e de arquivos de diferentes equipamentos.

Os dados ficarão depositados em três formas de armazenamentos pessoais da pesquisadora: computador, HD externo (backups manuais periódicos) e arquivamento em plataforma digital (backup automático). Todos os locais de armazenamento serão protegidos por senhas.

Além disso, os metadados estarão mantidos no Repositório de Dados de Pesquisa da Unicamp (REDU), de acordo com suas políticas e práticas institucionais de armazenamento e acesso.

---